

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E
DESENVOLVIMENTO LOCAL – PPGPDL**

CURRÍCULO INTEGRADO

EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Área Básica: Serviço Social Aplicado

APRESENTAÇÃO

De natureza acadêmica, com característica interdisciplinar, foi autorizado a funcionar pelo Conselho Técnico Científico – CTC/CAPES (ofício nº 084-4/2008/CTC/CAA II/CGAA/DAV), em reunião dos dias de 21 a 25 de julho de 2008 e criado pela Portaria do MEC nº 590, de 18 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 19 de junho de 2009.

Em 2012, foi renovado o reconhecimento através da Portaria nº 1077, de 31 de agosto de 2012, e publicado no DOU em 13 de setembro de 2012. Em 2019, o Programa completou dez anos de existência, portanto trata-se de um Programa Jovem, ainda em processo de consolidação, que vem firmando sua marca histórica de formar mestres (as) de diferentes áreas do conhecimento.

A proposta do **Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local**, vai ao encontro de uma perspectiva ampliação do acesso à pesquisa e à formação acadêmica de professores/pesquisadores do mais alto nível. A análise da relevância do curso proposto remete às características e complementaridades presentes do contexto social e econômico no qual o programa se insere.

De natureza acadêmica, com característica interdisciplinar, foi autorizado a funcionar pelo Conselho Técnico Científico – CTC/CAPES (ofício nº 084-4/2008/CTC/CAA II/CGAA/DAV), em reunião dos dias de 21 a 25 de julho de 2008 e criado pela Portaria do MEC nº 590, de 18 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 19 de junho de 2009.

Em 2012, foi renovado o reconhecimento através da Portaria nº 1077, de 31 de agosto de 2012, e publicado no DOU em 13 de setembro de 2012. Em 2019, o Programa completou dez anos de existência, portanto trata-se de um Programa Jovem, ainda em processo de consolidação, que vem firmando sua marca histórica de formar mestres (as) de diferentes áreas do conhecimento.

A Emescam é uma instituição de vocação originariamente voltada para a área de medicina. Porém, com o passar dos anos, abriu-se para a incorporação de outros campos de saber presentes na área de saúde, dentre eles o de Serviço Social, visto que a profissão de Serviço Social tem nessa área importante e histórica atuação. Essa articulação de vários campos do saber favorece a efetivação da interdisciplinaridade, por meio da interface

entre diferentes conhecimentos, contribuindo para análises mais amplas da realidade social, que contemplem essa diversidade.

A complexidade dos fenômenos sociais, acirrados pelo agravamento das desigualdades produzidas nas contradições inerentes à sociedade capitalista em seus modos de produção e reestruturação, bem como o entendimento de que a saúde é determinada socialmente, exigem respostas que abarquem a totalidade das determinações dos fenômenos sociais em sua análise, o que pode ser potencializado pela contribuição de múltiplas áreas.

Nesse sentido, o Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local situado no contexto da Emescam busca propiciar uma formação inovadora, articulando a fundamentação crítica que baliza o ensino e a formação em Serviço Social aos debates em políticas de saúde, processos sociais e desenvolvimento local.

O Programa vem buscando a (re)estruturação do currículo alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), trazendo uma abordagem interdisciplinar e prática, que permite aos estudantes adquirirem conhecimento teórico e habilidades para enfrentar os desafios globais.

Ademais, o Programa tendo um papel crucial na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vem através do ensino, pesquisa e engajamento com a comunidade (a inserção social), capacitando os estudantes a se tornarem líderes e inovadores na implementação de soluções sustentáveis.

Através de um currículo alinhado com os ODS, projetos de pesquisa aplicada, e engajamento comunitário, o mestrado vem a contribuir significativamente para a realização dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável. Assim, o curso está alicerçado nos princípios norteadores do documento de área, e demais documentos pertinentes que consubstancie o Programa.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: formar pesquisadores capazes de gerar e difundir conhecimentos em políticas públicas, com base em uma formação interdisciplinar de inovação científica, dotados de competência crítica, reflexiva e ética para atuação em docência, pesquisa, gestão de políticas públicas e intervenção na realidade social local.

Visão: Ser um Programa de referência Regional e Nacional na formação de recursos humanos qualificados, com credibilidade na sociedade, engajado com a produção científica relevante e inovadora e comprometido com a formação de profissionais conscientes de seu papel como agentes de transformação social.

Valores:

- Rigor teórico e metodológico na produção de conhecimento;
- Respeito a pluralidade teórico- metodológico nos domínios de atuação;
- Diálogo inter e transdisciplinar na produção de conhecimento;
- Relevância social dos conhecimentos produzidos;
- Intenso diálogo na formação do pesquisador e docente em ensino com as políticas públicas, sustentabilidade, processos sociais, saúde, responsabilidade social e desenvolvimento local;
- Cooperação e integração com outros programas, comunidade acadêmica e sociedade;
- Compromisso ético com a Faculdade e nos setores públicos e privados socialmente referenciados;
- Valorização e respeito à diversidade e combate à desigualdade e as práticas discriminatórias.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Formar professores, pesquisadores e qualificar profissionais com competência teórica, política e técnica a desenvolver habilidades de pesquisa e de ensino com foco na interdisciplinaridade, dotando-os de instrumental teórico e metodológico específico, inovador e de alta qualidade em avaliação de políticas públicas de caráter social e da saúde.

Objetivos específicos

I-Contribuir na formação de docentes e pesquisadores capazes de produzir análise crítica no âmbito das Políticas Públicas e Desenvolvimento Local no que se refere à realidade local, regional e nacional;

II- Propiciar e difundir conhecimentos teórico-metodológicos em avaliação de políticas públicas, objetivando a compreensão e a intervenção na realidade socioeconômica, política, ambiental e cultural do país, da região Sudeste e do estado do Espírito Santo, fortalecendo o desenvolvimento local;

III-Construir teorias e metodologias de avaliação de políticas públicas, em resposta às demandas de produção de conhecimento deste campo com ênfase na saúde e nos processos sociais, para a constituição de epistemologias inovadoras de avaliação de políticas públicas;

IV-Viabilizar a interdisciplinaridade no campo da avaliação de políticas públicas a partir das interfaces teórico-metodológicas com diferentes disciplinas que perpassam nas diferentes áreas do saber e áreas do conhecimento no ensino e na pesquisa;

V- Qualificar profissionais para o trabalho interdisciplinar, com vistas a desenvolver uma visão crítica sobre a formulação, gestão, acompanhamento e controle social das políticas públicas com interface da saúde e as diferentes áreas do saber;

VI-Desenvolver atividades de intercâmbio acadêmico e científico a nível nacional e internacional;

VII-Atender a demanda da região por formação pós-graduada em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;

PERFIL DO EGRESSO

O egresso é um Profissional com competência teórica, política e técnica a desenvolver habilidades de pesquisa e de ensino com foco na interdisciplinaridade, dotando-os de instrumental teórico e metodológico específico, inovador e de alta qualidade em avaliação de políticas públicas de caráter social e da saúde, assim como uma visão crítica sobre a formulação, gestão, acompanhamento e controle social dessas políticas. Espera-se, ainda, que o egresso proponha e desenvolva estratégias de intervenção social, comprometidas com a busca da redução das desigualdades sociais, bem como atividades de produção e divulgação de conhecimentos acadêmico-científicos, por meio da docência, pesquisa e/ou atividade técnico-profissional nessa direção.

CURRÍCULO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Este Programa tem uma característica marcadamente interdisciplinar, com ênfase na área da saúde e docentes com diferentes formações. A formação na área de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local busca, formar profissionais críticos e reflexivos, com foco nas discussões nas várias áreas na perspectiva da interdisciplinaridade, da intersetorialidade, à luz da integralidade, dentro da área de conhecimento do Serviço Social. Ressalte-se que a excessiva diversificação pode contribuir para a pulverização da contribuição científica e formadora do Programa com foco no mercado.

Nesse contexto, o curso privilegia um formato que busca a conjunção entre teoria e prática e visa à formação de um profissional que integre conhecimentos de diferentes áreas e tenha uma visão de mundo crítica e reflexiva. Cabe salientar que, além dos professores vinculados à EMESCAM, docentes de outras Instituições de Ensino Superior são convidados e contribuem com o Programa.

Assim, o Programa conta com profissionais que caracteriza o Programa como interdisciplinar na área de Serviço social, que trabalham em diferentes contextos, diferentes focos, com linhas de pesquisa que convergem para a melhoria desse Programa.

O corpo docente qualificado com experiência em ensino, pesquisa e extensão, obtenção de recursos, e que consegue unir ciência a causas sociais, foi selecionado para atender uma demanda nas áreas de concentração carentes no país, com linhas de pesquisa inovadoras, estrutura curricular sólida e integradora, projetos com potencial produção científica, inserção social e extensão cultural.

A integração entre estrutura curricular, linhas de pesquisa e disciplinas obrigatórias e optativas que são disponibilizadas aos alunos, permite o trabalho interdisciplinar entre os projetos de pesquisa, que vão ter melhor embasamento durante a realização das disciplinas.

Adicionalmente, o desenvolvimento de reuniões e congressos sobre temas comuns entre as linhas de pesquisa são incentivados, afim de promover o debate científico sobre os próprios trabalhos e conseqüentemente, o desenvolvimento científico e tecnológico.

Área de Concentração e Linhas de pesquisa

Área de Concentração

Políticas Públicas, Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local

A área de concentração do programa está fundamentada em uma concepção abrangente de Políticas Públicas, com foco na articulação entre as relações sociais, o Estado e o Desenvolvimento Local. Busca-se compreender os processos decisórios em saúde e outros contextos interdisciplinares, sempre mediados pelos Processos Sociais e estruturados a partir dos princípios da Justiça Social e da política pública, considerando as contradições da realidade nacional, marcada pela exclusão de grandes parcelas da população dos direitos sociais. A área amplia a noção de saúde além das Ciências Biomédicas, integrando as determinações históricas, políticas, sociais e culturais que moldam o espaço local. Ao estudar as especificidades do Espírito Santo e de diferentes regiões brasileiras, a área aborda as interações locais como reflexo e motor das realidades nacionais. Essa área de concentração promove uma visão crítica e sistêmica do desenvolvimento local, conectando questões de saúde, justiça social e políticas públicas em prol de um desenvolvimento mais justo e sustentável.

Linhas de Pesquisa

Linhas de Pesquisa 1: Políticas de Saúde, Integralidade e Processos Sociais

Esta linha de pesquisa aglutina os estudos sobre as Políticas de saúde que direcionam o Sistema de Saúde vigente e a atenção à saúde suplementar. Analisa os aspectos da saúde ampliada que se desdobraram dos debates iniciados na década de 1970, a partir do Movimento de Reforma Sanitária. Tal compreensão do processo saúde doença afirma sua determinação social e por isso aborda as condições de vida e de trabalho do ser social, de onde se originam os múltiplos aspectos envolvidos nesse processo. Privilegia as pesquisas sobre o Sistema Único de Saúde, considerando suas diretrizes como universalidade, integralidade e equidade, além de pesquisas que trazem a discussão dos indicadores de saúde e a relação com os determinantes sociais. Abrange também os estudos sobre os processos de trabalhos em equipes interdisciplinares e de luta dos movimentos sociais pela garantia das condições da saúde coletiva. Inclui, ainda, estudos epidemiológicos, de redes de serviços de saúde, de processos de gestão na interface com processos socioeconômicos, culturais, ambientais, de tecnologia e inovação, aliando a concepção

da dimensão saúde à inovação. Ainda abrange estudos sobre formação profissional, acessibilidade e participação do usuário no controle social. Destaca ainda a interconexão entre saúde e desenvolvimento sustentável, abordando a saúde como uma questão holística que exige esforços multissetoriais para atingir uma sociedade mais justa e saudável.

Linhas de Pesquisa 2: Processos de Trabalho, Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Esta linha de pesquisa reúne os estudos sobre o trabalho e os processos de trabalho na sociedade capitalista, considerando-os a partir das profundas transformações em sua materialidade, que afetam as formas de organização social. Propõe ainda o estudo dos determinantes sociais que permeiam as relações Estado-sociedade e as concepções de desenvolvimento, contemplando as políticas públicas e os diversos processos e movimentos sociais urbanos e rurais. Abarca também os estudos sobre meio ambiente, as condições de vida, de trabalho e de organização do ser social, nos espaços e territórios da vida social e da esfera pública. Abrange os estudos sobre as relações das políticas públicas dirigidas aos distintos segmentos populacionais rurais (índios, quilombolas, pequenos proprietários rurais, empresários rurais) e urbanos – associados aos grandes projetos industriais -, focados na exportação de commodities (minério de ferro, aço, celulose) e a economia a eles associados, existentes no estado do Espírito Santo.

Linhas de Pesquisa 3: Serviço Social, Processos Sociais e Sujeitos de Direito

Esta linha de pesquisa abrange o Serviço Social e processos sociais como participação, emancipação, pobreza e violência, analisando-os em sua relação com processos econômicos, culturais e ambientais. Com uma abordagem crítica, busca identificar as múltiplas expressões da questão social e suas respostas nas políticas públicas, considerando as dinâmicas que permeiam o campo do Serviço Social. Também investiga as lutas por direitos de cidadania e as formas de resistência frente às desigualdades e exclusões, além de estudar as contradições históricas e contemporâneas da profissão em um contexto de reestruturação produtiva e mudanças globais. Focaliza as relações Estado-sociedade e a atuação de atores sociais em defesa dos direitos civis, políticos e humanos, visando fortalecer a democracia e promover uma sociedade mais justa e sustentável.

As três linhas de pesquisa são conduzidas pelos professores e trazem um olhar interdisciplinar que perpassa pelas políticas públicas, saúde e processos sociais, tendo como base uma abordagem que atenda ao escopo do nosso Programa.

O caráter interdisciplinar do Programa pode ser evidenciado:

a) Através dos projetos de pesquisa com temas transversais, que perpassam pelas diferentes áreas de conhecimento, buscando uma abordagem a partir de diferentes aspectos a ele relacionados, tais como a dimensão local ou regional, a natureza socioeconômica ou ambiental ou, ainda, a partir de sua estreita vinculação com as políticas públicas, como é o propósito central deste Programa. Esta opção de definir Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, como tema de um Programa de Pós-Graduação levou em conta os problemas socioeconômicos e ambientais típicos da realidade regional em que a Emescam e o Programa estão inseridos.

b) Pelo perfil do corpo docente: dentre os 10 docentes, quatro na área básica ciências da saúde, dois na área ciências humanas, um na área de relações internacionais e três na área sociais e aplicadas, elemento derivado da formação de graduação, da pós-graduação, da atuação junto aos cursos de graduação da Emescam e aos temas de projetos e publicações desenvolvidas.

c) Pelo perfil do corpo discente: já ingressaram no Programa em torno de 500 discentes. Os ingressantes são das áreas de ciências exatas e da terra, ciências biológicas, ciências da saúde, ciências sociais e aplicadas e ciências humanas.

d) Pela produção científica decorrente: ao analisar o currículo Lattes dos docentes e discentes do programa, pode-se observar que muitos dos projetos de pesquisa que foram e que estão em desenvolvimento tem como temática a área sociais e da saúde; assim como os artigos produzidos, livros ou capítulos de Livros, e os eventos científicos que participam.

e) Nas temáticas desenvolvidas nas Dissertações defendidas (376 defesas): estudo de políticas públicas, assistência social, políticas para mulheres, modelos de gestão pública, saúde, questão cultura, defensoria pública, judicialização, saúde ambiental, tecnologia e inovação, gestão orçamentária, trabalho e meio ambiente, formação continuada.

ESTRUTURA CURRICULAR

Os alunos dos Cursos do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local deverão integralizar um mínimo de 27 créditos, assim distribuídos:

O Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local tem duração prevista de 24 meses. O tempo de defesa da dissertação poderá ser entre o mínimo 12 meses e no máximo 24 meses de curso. Para concluir o curso, o aluno deverá:

Cursar e ter aproveitamento em disciplinas totalizando 27 créditos, sendo 18 créditos (disciplinas teóricas) e 09 créditos de demais atividades.

Observação 1: O mestrando deve cursar 06 disciplinas, sendo 03 obrigatórias (09 créditos) e 03 optativas (09 créditos) e 02 Núcleos de Pesquisa (04 créditos cada). Além dos créditos cumpridos, é necessário a proficiência no idioma inglês e a realização das orientações, que perfazem 03 créditos e por fim, no mínimo 02 créditos de atividades acadêmicas.

Ademais, o estudante participa de **Atividades Programadas**, que se referem a atividades que complementam o conteúdo das disciplinas teóricas e se constituem de participação nas atividades dos grupos de pesquisa, elaboração de manuscritos, publicação, participação na organização de seminários e simpósios, apresentação de trabalhos em eventos científicos, participação como colaborador em pesquisas e viagens de estudo acompanhadas de relatórios técnicos e estágio docente.

Quadro 1: Proposta curricular- créditos.

Atividade	Créditos
Disciplinas (obrigatórias e optativas)	18
Núcleos acadêmicos	04
Orientações de projeto e dissertação	03
Atividades acadêmicas	02
Total	27

*Cada crédito equivale a 15/horas aula

Periodicidade da seleção

Anual

Matrículas

Fluxo Contínuo

Vagas por seleção

O número de vagas oferecidas nos processos seletivos leva em consideração, entre outros, os seguintes elementos:

- I. O número de docentes e a sua capacidade de orientação;
- II. O fluxo de entrada e saída de discentes;
- III. O Programa e objetos de pesquisa em desenvolvimento;
- IV. A capacidade das disciplinas oferecidas em receber alunos;
- V. A capacidade das instalações, equipamentos e recursos dos laboratórios da instituição.

Assim, as vagas por processo seletivo seguem as normas da Pós-graduação Stricto Sensu da EMESCAM, obedecendo a relação de 8 (oito) alunos por orientador, incluindo os remanescentes de outros períodos.

CURRÍCULO INTEGRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

O Programa vem buscando a (re)estruturação do currículo alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), trazendo uma abordagem interdisciplinar e prática, que permite aos estudantes adquirirem conhecimento teórico e habilidades para enfrentar os desafios globais.

Ademais, o Programa tendo um papel crucial na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vem através do ensino, pesquisa e engajamento com a comunidade (a inserção social), capacitando os estudantes a se tornarem líderes e inovadores na implementação de soluções sustentáveis.

Através de um currículo alinhado com os ODS, projetos de pesquisa aplicada, e engajamento comunitário, o mestrado vem a contribuir significativamente para a realização dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável.



Considerando a integração com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Programa vem trazendo as discussões e práticas considerando o documento da UNESCO “Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem”, adaptando alguns conceitos que são importantes para formação dos estudantes em políticas públicas e desenvolvimento local.

O documento apresenta um conjunto de princípios e diretrizes essenciais para a promoção de uma educação que esteja alinhada com os desafios globais contemporâneos, como a erradicação da pobreza, a igualdade de gênero, a proteção ambiental e o fortalecimento das instituições democráticas. Adaptar esses conceitos ao contexto do mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Emescam é fundamental para a formação de profissionais que atuarão na transformação da realidade local com impacto global.

Alguns conceitos do documento da UNESCO que são particularmente relevantes para o mestrado incluem:

Educação para a cidadania global: Este conceito é crucial para a formação de gestores e profissionais de políticas públicas. Ele enfatiza a importância de preparar os estudantes para atuar em um mundo interconectado, com consciência crítica sobre as interdependências globais e locais, incentivando o engajamento ativo na resolução de problemas sociais e econômicos em suas comunidades.

Tomada de decisão responsável e ética: Alinhado ao ODS 16, que trata da promoção de sociedades pacíficas e inclusivas, o mestrado pode incorporar metodologias que desenvolvam nos estudantes a capacidade de tomar decisões que respeitem os direitos humanos, promovam a justiça social e incentivem o desenvolvimento sustentável em nível local.

Inovação e pensamento crítico: O desenvolvimento de políticas públicas eficazes requer inovação e pensamento crítico, capacidades amplamente defendidas no documento da UNESCO. No mestrado, essas habilidades podem ser fortalecidas por meio de estudos de caso, análises de políticas e debates que encorajem os alunos a desafiar paradigmas e a criar soluções originais para problemas complexos.

Respeito à diversidade e inclusão social: A ênfase da UNESCO em promover uma educação que valorize as diferenças e a diversidade pode ser incorporada no mestrado através da análise de políticas que visem a redução das desigualdades sociais e a promoção de uma inclusão efetiva de diferentes grupos sociais, especialmente em contextos locais.

Sustentabilidade e responsabilidade ambiental: O desenvolvimento local deve estar intrinsecamente ligado à preservação ambiental. No mestrado, os estudantes podem aprender a integrar práticas sustentáveis nas políticas públicas, buscando soluções que equilibrem crescimento econômico, justiça social e proteção ao meio ambiente, em consonância com os ODS 12 (consumo e produção responsáveis) e 13 (ação contra a mudança global do clima).

Esses conceitos da UNESCO são fundamentais para que os estudantes do mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local desenvolvam uma visão ampla e integradora, focada tanto na resolução de problemas locais quanto no impacto positivo sobre os grandes desafios globais.

Conforme destaca a UNESCO, embarcar no caminho do desenvolvimento sustentável exige uma transformação profunda na maneira como pensamos e agimos. Para construir um mundo mais sustentável e engajar-se em questões como as delineadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é fundamental que os indivíduos se tornem agentes de mudança voltados para a sustentabilidade. Para isso, necessitam adquirir conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que os capacitem a contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável.

A educação desempenha, portanto, um papel crucial na realização desse objetivo, mas é importante ressaltar que nem toda forma de educação apoia o desenvolvimento sustentável. A educação que foca exclusivamente no crescimento econômico, por exemplo, pode contribuir para o aumento de padrões de consumo insustentáveis. Nesse sentido, a abordagem defendida pela Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) capacita os aprendizes a tomar decisões informadas e a adotar ações responsáveis que promovam a integridade ambiental, a viabilidade econômica e uma sociedade justa, tanto para as gerações presentes quanto para as futuras.

Essa abordagem é essencial para assegurar que a educação não apenas prepare as pessoas para o mercado de trabalho, mas também para que atuem como cidadãos conscientes e comprometidos com o equilíbrio entre progresso e preservação.

FORMAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E A ESTRUTURA CURRICULAR

Tendo como base o material da Unesco, o Programa vem se organizando de forma a prover a integração do currículo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, de forma consolidada e sistematizada.

Ao buscar formar profissionais/cidadãos éticos, responsáveis e solidários que fortaleçam uma sociedade inclusiva, democrática, próspera e sustentável, o Programa vem como pilar, os saberes que promovam: tomada de decisão coletiva, desenvolver repertório cultural, reconhecer e exercer direitos e deveres, tomar decisões éticas e responsáveis para consigo, o outro e o planeta, abrir-se ao novo, respeitar e valorizar diferenças e acolher a diversidade, pensamento científico, crítico e criativo; comunicação eficaz, autonomia e confiança, autoconhecimento e empoderamento.

Matriz de Saberes do Currículo do Programa



Adaptação: Diretrizes de aprendizagem dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no currículo da cidade de São Paulo

Os saberes promovidos pelo programa de mestrado em políticas públicas e desenvolvimento local não apenas qualificam os profissionais em termos técnicos, mas também os preparam para serem líderes éticos, inclusivos e inovadores, capazes de promover mudanças significativas e sustentáveis em suas comunidades e além.

Assim, os saberes mencionados contribuem significativamente para a formação de profissionais no programa de mestrado em políticas públicas e desenvolvimento local de várias maneiras, seguindo os pressupostos da Unesco:

Tomada de Decisão Coletiva

Os profissionais são preparados para colaborar efetivamente em equipes multidisciplinares, considerando diferentes perspectivas e alcançando consensos que beneficiam a comunidade.

Desenvolvimento de Repertório Cultural

A compreensão de diversos contextos culturais permite que os profissionais desenvolvam políticas públicas mais inclusivas e sensíveis às necessidades de diversas populações.

Reconhecimento e Exercício de Direitos e Deveres

Com um sólido entendimento dos direitos e deveres, os profissionais são capacitados a defender a justiça social e a igualdade, promovendo políticas que protejam os mais vulneráveis.

Decisões Éticas e Responsáveis

A formação ética prepara os profissionais para tomar decisões que considerem não apenas os resultados imediatos, mas também as implicações a longo prazo para a sociedade e o meio ambiente.

Abertura ao Novo

A disposição para novas ideias e abordagens permite que os profissionais inovem e adaptem-se rapidamente a mudanças, essenciais para o desenvolvimento sustentável e local.

Respeito e Valorização das Diferenças

Promover a diversidade e a inclusão é fundamental para políticas públicas que atendam a toda a população, respeitando e valorizando diferentes perspectivas e necessidades.

Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Habilidades analíticas e criativas são essenciais para identificar problemas, desenvolver soluções inovadoras e implementar políticas eficazes baseadas em evidências.

Comunicação Eficaz

Profissionais com habilidades de comunicação conseguem articular suas ideias claramente, facilitando a colaboração, a defesa de políticas e o engajamento da comunidade.

Autonomia e Confiança

A capacidade de agir com independência e confiança permite que os profissionais liderem projetos e iniciativas com eficácia, mesmo em ambientes complexos e desafiadores.

Autoconhecimento e Empoderamento

O autoconhecimento e o empoderamento pessoal fortalecem a resiliência e a capacidade de liderança, essenciais para enfrentar os desafios do desenvolvimento local e das políticas públicas.

Nesse contexto, a relação do mestrado com a educação para o desenvolvimento sustentável é multifacetada. O currículo do mestrado inclui o desenvolvimento de competências essenciais para a sustentabilidade, como pensamento crítico, criatividade, e a capacidade de trabalhar em equipe. Essas competências são fundamentais para resolver problemas complexos e desenvolver soluções inovadoras para os desafios ambientais, sociais e econômicos.

Assim, o Programa, ao alinhar seus objetivos e conteúdos aos ODS da ONU, garante que os estudantes compreendam a importância de cada objetivo e como eles podem contribuir para alcançá-los em suas áreas de atuação. Isso abrange desde a erradicação da pobreza até a promoção de igualdade de gênero e a garantia de educação de qualidade.

A relação do mestrado em políticas públicas e desenvolvimento local com a educação para o desenvolvimento sustentável é evidenciada através de sua missão, currículo e práticas pedagógicas. Ao formar profissionais capacitados e comprometidos com os princípios da sustentabilidade, o programa contribui para a criação de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todos.

COMPETÊNCIAS-CHAVE DA EDS E OS SABERES DA MATRIZ DE SABERES DO CURRÍCULO DO PROGRAMA DE MESTRADO

A UNESCO também apresenta oito competências-chave transversais para a sustentabilidade que são relevantes para todos os ODS: de pensamento sistêmico, antecipatória, normativa, estratégica, de colaboração, de pensamento crítico, de autoconhecimento, de resolução integrada de problemas. Estas são consideradas multifuncionais e independentes de contexto (UNESCO, 2017), e encontram grande correspondência com a Matriz de Saberes proposta no nosso Programa.

Assim, a relação entre as oito competências-chave transversais para a sustentabilidade da UNESCO e a Matriz de Saberes do Programa de mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local é bastante clara. Ambas as abordagens buscam formar profissionais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos de maneira holística e sustentável. A seguir, detalha-se como essas competências se alinham com os saberes promovidos pelo programa:

1. Pensamento Sistêmico

Matriz de Saberes: Tomada de decisão coletiva, pensamento científico, crítico e criativo.

Relação: O pensamento sistêmico capacita os profissionais a entenderem as interconexões entre diferentes componentes das políticas públicas e o desenvolvimento local. Com essa abordagem, os estudantes conseguem analisar o "todo", compreendendo as interdependências entre fatores sociais, econômicos e ambientais, resultando em soluções mais integradas e eficazes.

2. Competência Antecipatória

Matriz de Saberes: Tomar decisões éticas e responsáveis, abertura ao novo.

Relação: A competência antecipatória permite que os estudantes projetem cenários futuros e planejem ações proativas. No contexto do desenvolvimento local, isso é essencial para a criação de políticas públicas que não apenas respondam aos problemas atuais, mas também ajudem a prevenir desafios futuros, promovendo uma visão de longo prazo e sustentável.

3. Competência Normativa

Matriz de Saberes: Reconhecer e exercer direitos e deveres, tomar decisões éticas e responsáveis.

Relação: A competência normativa envolve a capacidade de aplicar princípios éticos e valores na formulação e execução de políticas públicas. Profissionais com essa

competência são capazes de desenvolver e implementar políticas que promovam justiça, equidade e responsabilidade social, princípios fundamentais para o desenvolvimento local sustentável.

4. **Competência Estratégica**

Matriz de Saberes: Autonomia e confiança, comunicação eficaz.

Relação: A competência estratégica envolve a habilidade de planejar e executar ações eficazes, fundamentais para liderar iniciativas no campo das políticas públicas. No mestrado, os estudantes são treinados para criar e implementar estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável em contextos locais, com uma forte ênfase na liderança e na autonomia.

5. **Competência de Colaboração**

Matriz de Saberes: Tomada de decisão coletiva, respeito e valorização das diferenças.

Relação: A competência de colaboração reforça a importância do trabalho em equipe e da construção de parcerias diversas. No mestrado, a ênfase na tomada de decisão coletiva e no respeito às diferenças prepara os alunos para trabalhar de maneira eficaz com diferentes grupos e partes interessadas, promovendo soluções inclusivas e participativas.

6. **Pensamento Crítico**

Matriz de Saberes: Pensamento científico, crítico e criativo.

Relação: O pensamento crítico é uma competência essencial para avaliar e melhorar políticas públicas. No contexto do programa, essa competência permite que os alunos questionem suposições, identifiquem falhas nas políticas e proponham melhorias contínuas, garantindo a inovação e a eficácia nas intervenções locais.

7. **Autoconhecimento**

Matriz de Saberes: Autoconhecimento e empoderamento.

Relação: O autoconhecimento é vital para a liderança eficaz e a tomada de decisões informadas. Ao desenvolverem uma compreensão profunda de suas próprias forças e limitações, os estudantes do mestrado são capacitados para liderar com mais ética, empatia e confiança, fatores cruciais para o sucesso no campo das políticas públicas.

8. **Competência de Resolução Integrada de Problemas**

Matriz de Saberes: Pensamento científico, crítico e criativo; tomada de decisão coletiva.

Relação: A competência de resolução integrada de problemas prepara os profissionais para abordar desafios complexos de forma holística. No mestrado, os estudantes aprendem a utilizar esses saberes para desenvolver soluções inovadoras e abrangentes,

que integram diferentes dimensões do desenvolvimento local, desde questões sociais até econômicas e ambientais.

Essas competências são centrais para o desenvolvimento de profissionais que estejam prontos para atuar de forma proativa e eficaz na criação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento local sustentável.

A integração das oito competências-chave transversais para a sustentabilidade da UNESCO na Matriz adaptada de Saberes do programa de mestrado evidencia um alinhamento claro e intencional com os princípios da educação para o desenvolvimento sustentável. Este alinhamento fortalece a capacidade dos profissionais formados pelo programa de contribuir de maneira significativa e eficaz para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável.

A integração vem sendo consolidada à medida que se discute nas disciplinas obrigatórios os conceitos de políticas públicas, papel do estado, processos sociais e desenvolvimento local, e que se ampliam nas demais disciplinas optativas que transcendem esses saberes de forma prática integrando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ressalta-se que integrar os ODS ao Currículo, entretanto, não se restringe à abordagem de determinados conteúdos em sala de aula, os conteúdos são abordados de forma a integrar às políticas públicas e uma formação interdisciplinar no sentido de atender ao perfil do nosso egresso.

Para tanto, o programa vem buscando parcerias que possam prover o desenvolvimento dessas competências-chave, assim como ampliando essa discussão para a Emescam como um todo, pois tais abordagens visam à integração da sustentabilidade em todos os aspectos da instituição; isso envolve repensar o currículo, as operações do campus, a cultura organizacional, a participação dos educandos, a liderança e gestão, as relações comunitárias e pesquisa, sendo o mestrado o pioneiro nessas discussões.

DISCIPLINAS DO PROGRAMA

O aluno do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local deve cumprir 27 créditos, sendo 09 créditos obrigatórios referentes as disciplinas obrigatórias e os demais créditos entre optativas e orientações e defesas e atividades acadêmicas.

Tabela 1: Disciplinas obrigatórias do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Vitória, Brasil, 2022.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Estado e Políticas Públicas	04	45h
Processos Sociais e Desenvolvimento Local	04	45h
Metodologia Científica	03	45h

Disciplinas optativas

As disciplinas optativas são ofertas livres em que o estudante com o seu orientador irá realizar o plano de estudo baseado no seu objeto de estudo da dissertação.

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, tem a estrutura das disciplinas optativas construída para atender as linhas de pesquisa e as discussões atuais, com foco em discussões transversais, tendo como base as Políticas Públicas, a questão social, cidadania, direito, saúde, sociedade, inovação e tecnologia, em uma perspectiva de ampliar as discussões voltadas para pesquisa, inovação, tecnologia, como ferramentas importantes para promover o desenvolvimento de cidades, estados e países.

Assim, as ofertas apresentadas abaixo, indicam um olhar interdisciplinar do Programa, trazendo disciplinas que propiciaram ao estudante uma formação em que com domínio teórico e metodológico crítico, capacitando-o para realização da docência no ensino superior, desenvolvimento de pesquisas e atuação no campo das políticas públicas, capaz de compreender e dialogar com os conhecimentos produzidos na área de Serviço Social, articulando-os na análise da realidade política e social nas diferentes áreas de

conhecimento, contribuir nos processos de formulação, implementação, gestão e controle social das políticas públicas.

Por fim, o aluno do Programa deverá ter cumprido um mínimo um mínimo de **09 créditos em disciplinas optativas** indicadas na Tabela 5.

Tabela 2: Disciplinas optativas a serem ofertados no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - Vitória, Brasil, 2022.

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Questão Social no Capitalismo Contemporâneo	3	45h
Direitos de Cidadania e Sujeitos de Direitos	3	45h
Lutas Políticas e Movimentos Sociais	3	45h
Metodologia da Pesquisa Qualitativa		
Metodologia da Pesquisa Quantitativa	3	45h
Epidemiologia	3	45h
Políticas Públicas de Saúde	3	45h
Políticas Públicas e Trabalho	3	45h
Bioética e Políticas públicas	3	45h
Território e Saúde	3	45h
Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	3	45h
Fundamentos de Economia Política	3	45h
Ensino e Prática Docente	3	45h
Processos Sociais e Cidadania	3	45h
Bases de Intersetorialidade e Interdisciplinaridade nas Políticas Públicas	3	45h
Redação Científica	3	45h
Good Practices in Global Public Policies	3	45h

Técnicas Avançadas para Defesa de Dissertação e Produção de Artigo Científico	3	45h
Tópicos Especiais I	3	45h
Tópicos Especiais II		

Ademais, o aluno deve cursar os **Núcleos de pesquisa**, de **02 créditos cada**, realizar as **Atividades acadêmicas** (conforme diretrizes), assim como, deverá desenvolver, defender e ter aprovado sua produção **intelectual na forma de dissertação**, consolidando mais **03 créditos entre orientações e defesas**.

INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM OS SABERES E COMPETÊNCIAS

A formação de profissionais capacitados para atuar no desenvolvimento local é essencial em um mundo cada vez mais complexo e interconectado. Nesse contexto, as disciplinas obrigatórias do programa desempenham um papel crucial, fornecendo uma base sólida para a compreensão das interações entre políticas públicas, processos sociais e desenvolvimento local.

Em conjunto, essas disciplinas promovem uma visão crítica e sistêmica das políticas públicas, preparando os alunos para atuar de forma eficaz no desenvolvimento local. Profissionais bem treinados nesse contexto são capazes de abordar questões complexas de forma integrada, desenvolvendo soluções sustentáveis que não apenas atendem às necessidades imediatas das comunidades, mas também promovem um desenvolvimento justo e equitativo a longo prazo. A formação em Estado e Políticas Públicas, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, e Metodologia Científica é, portanto, essencial para a construção de sociedades mais resilientes e coesas, onde todos os cidadãos tenham a oportunidade de prosperar.

A relação entre as disciplinas obrigatórias do programa e as competências e saberes propostos pelo documento da UNESCO, particularmente no contexto da educação para o desenvolvimento sustentável (EDS), é fundamental para a formação de profissionais capacitados a atuar em cenários complexos de desenvolvimento local e políticas públicas.

Abaixo, apresentamos como cada uma das disciplinas se conecta com as competências e saberes delineados pela UNESCO:

1. Estado e Políticas Públicas

- **Competências:** Pensamento sistêmico, normativa, estratégica.
- **Relação:** Explora a relação entre Estado e políticas públicas, permitindo entender interconexões e tomar decisões estratégicas e éticas para o desenvolvimento sustentável.

2. Processos Sociais e Desenvolvimento Local

- **Competências:** Colaboração, antecipatória, resolução integrada de problemas.

- **Relação:** Fomenta a compreensão dos processos sociais e suas implicações no desenvolvimento local, preparando os alunos para identificar e responder a desafios futuros.

3. Metodologia Científica

- **Competências:** Pensamento crítico, científico e resolução de problemas.
- **Relação:** Fornece ferramentas para a pesquisa rigorosa e análise de dados, fundamentais para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

As disciplinas optativas desempenham um papel crucial na formação acadêmica de profissionais, especialmente em programas que abordam questões complexas como políticas públicas, saúde e desenvolvimento local.

A relação entre as disciplinas optativas e as competências e saberes do documento da UNESCO, é fundamental para a formação de profissionais que atuam em áreas sociais complexas, como políticas públicas, saúde e desenvolvimento local. A seguir, destacam-se como as disciplinas optativas e a conexão os princípios e diretrizes da UNESCO:

1. Questão Social no Capitalismo Contemporâneo

- **Competências:** Pensamento crítico, competência de resolução integrada de problemas.
- **Relação:** Desenvolve a capacidade de analisar e criticar a estrutura social e econômica do capitalismo, com foco em suas consequências para as políticas públicas.

2. Direitos de Cidadania e Sujeitos de Direitos

- **Competências:** Normativa, ética, e responsabilidade social.
- **Relação:** Fomenta o entendimento das bases legais e éticas dos direitos de cidadania, preparando os alunos para decisões que promovam justiça social.

3. Lutas Políticas e Movimentos Sociais

- **Competências:** Estratégica, colaboração, antecipatória.
- **Relação:** Explora a dinâmica dos movimentos sociais e suas interações com políticas públicas, capacitando os alunos a projetar e antecipar mudanças sociopolíticas.

4. Metodologia da Pesquisa Qualitativa

- Competências: Pensamento crítico e científico.
- Relação: Ensina métodos de coleta e análise de dados qualitativos, essenciais para a compreensão de fenômenos sociais complexos e a construção de políticas embasadas em evidências.

5. Metodologia da Pesquisa Quantitativa

- Competências: Pensamento científico e resolução de problemas.
- Relação: Capacita os alunos na análise quantitativa de dados, crucial para a formulação de políticas públicas baseadas em indicadores concretos.

6. Epidemiologia

- Competências: Pensamento sistêmico, antecipatório.
- Relação: Proporciona a compreensão da distribuição de doenças e condições de saúde, formando profissionais aptos a desenvolver políticas de saúde públicas baseadas em dados epidemiológicos.

7. Políticas Públicas de Saúde

- Competências: Estratégica, sistêmica.
- Relação: Prepara os alunos para atuar na formulação e gestão de políticas públicas voltadas à saúde, com foco em soluções integradas.

8. Políticas Públicas e Trabalho

- Competências: Pensamento normativo e estratégico.
- Relação: Aborda o impacto das políticas públicas no mundo do trabalho, capacitando os alunos a lidar com questões de emprego e desenvolvimento sustentável.

9. Bioética e Políticas Públicas

- Competências: Normativa, ética e responsabilidade.
- Relação: Discute as implicações éticas das políticas públicas, especialmente na área da saúde, promovendo o desenvolvimento de decisões justas e equitativas.

10. Território e Saúde

- Competências: Sistêmica, resolução integrada de problemas.
- Relação: Explora a relação entre o território e as políticas de saúde, com foco em equidade no acesso aos serviços de saúde.

11. Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas

- Competências: Estratégica, antecipatória.

- Relação: Capacita os alunos para planejar e avaliar políticas de forma eficaz, com foco em resultados de longo prazo e gestão eficiente.

12. Fundamentos de Economia Política

- Competências: Pensamento crítico e sistêmico.
- Relação: Explora as bases da economia política, essencial para entender as relações entre economia e políticas públicas.

13. Ensino e Prática Docente

- Competências: Autoconhecimento, comunicação eficaz.
- Relação: Prepara os alunos para a docência, com foco em práticas educacionais que promovam o desenvolvimento de competências críticas.

14. Processos Sociais e Cidadania

- Competências: Pensamento normativo, responsabilidade social.
- Relação: Estuda os processos sociais que moldam a cidadania, capacitando os alunos a promover políticas que respeitem e fortaleçam os direitos dos cidadãos.

15. Bases de Intersetorialidade e Interdisciplinaridade nas Políticas Públicas

- Competências: Sistêmica, colaboração.
- Relação: Promove a compreensão de como diferentes setores e disciplinas interagem nas políticas públicas, formando profissionais capazes de colaborar e integrar conhecimentos diversos.

16. Redação Científica

- Competências: Pensamento crítico, comunicação eficaz.
- Relação: Capacita os alunos a escrever de forma clara e objetiva em contextos acadêmicos e profissionais.

17. Good Practices in Global Public Policies

- Competências: Estratégica, antecipatória.
- Relação: Foca em boas práticas globais, permitindo aos alunos aprender com experiências internacionais em políticas públicas.

18. Técnicas Avançadas para Defesa de Dissertação e Produção de Artigo Científico

- Competências: Pensamento científico, comunicação eficaz.

- Relação: Oferece habilidades avançadas em pesquisa e escrita científica, essenciais para a defesa de dissertações e produção acadêmica de alta qualidade.

19. Tópicos Especiais I e II

- Competências: Flexível, resolução de problemas.
- Relação: Disciplinas abertas para temas emergentes em políticas públicas, promovendo a adaptação e inovação.

Essas disciplinas, tanto obrigatórias quanto optativas, complementam as competências essenciais para a formação de profissionais que atuam de maneira responsável e sustentável no desenvolvimento local e em políticas públicas.

INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL COM A GRADUAÇÃO

A integração do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local com a graduação é essencial para a formação de profissionais capacitados a atuar de forma eficaz e sustentável nas diversas áreas sociais. Essa articulação não apenas fortalece o processo educativo, mas também contribui significativamente para o sucesso da formação dos alunos do mestrado, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e promovendo uma educação que visa a sustentabilidade.

A EMSCAM tem como norma institucional que todos os docentes de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* tenham 20% de sua carga horária atribuída a atividades na graduação. Assim, no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local em nível Mestrado, este vínculo vem acontecendo por meio de disciplinas ministradas na graduação, orientação de estudantes de graduação em projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, bem como pela participação em bancas de avaliação de projetos e relatórios de diversas naturezas.

A participação dos estudantes de iniciação científica em projetos de pesquisa desenvolvidos no programa é altamente recomendada, bem como a efetiva colaboração entre os estudantes de mestrado e de graduação nos diferentes projetos de pesquisa em que se envolvam. Além de fortalecer os grupos e linhas de pesquisa, esta integração vem permitindo a identificação de estudantes com perfil para ingressar na carreira de pesquisador e/ou docente, e a sua conseqüente orientação neste sentido.

A conexão entre os dois níveis de formação facilita o desenvolvimento de competências transversais, como pensamento crítico, trabalho em equipe e habilidades de comunicação. Alunos que passaram por um currículo integrado têm mais facilidade em aplicar essas competências em contextos diversos, fundamentais para a implementação de políticas públicas eficazes e sustentáveis.

A integração permite que os alunos de graduação e pós-graduação compartilhem saberes e experiências, enriquecendo o aprendizado de todos. As discussões interativas entre diferentes níveis de formação estimulam a reflexão crítica sobre problemas sociais e políticas, criando um ambiente de aprendizado colaborativo que é fundamental para a educação para a sustentabilidade.

Ademais, a integração do programa com a graduação permite um enfoque mais robusto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pois os alunos podem explorar como suas ações e decisões impactam o desenvolvimento social, econômico e ambiental. Essa compreensão é essencial para promover práticas sustentáveis e éticas em suas futuras atuações profissionais.

Por fim, ao integrar a graduação e a pós-graduação, os alunos são expostos a uma educação que vai além das disciplinas tradicionais, promovendo a cidadania global. Essa abordagem é fundamental para formar profissionais que não apenas entendem os desafios locais, mas também se sentem responsáveis por contribuir para soluções globais, alinhando-se aos princípios da sustentabilidade.

A integração do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local com a graduação é uma estratégia fundamental para a formação de profissionais bem preparados, críticos e comprometidos com a transformação social. Essa articulação promove um aprendizado contínuo e interdisciplinar, que se alinha aos ODS e à educação para a sustentabilidade, garantindo que os alunos do mestrado sejam capazes de enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir para um futuro mais justo e sustentável. Essa formação integrada é, portanto, vital para o sucesso dos alunos, tanto em suas carreiras profissionais quanto em suas contribuições para a sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada para atender às premissas delineadas pela UNESCO e para a formação de profissionais nas áreas de políticas públicas, saúde e desenvolvimento local delineada pelo Programa, pauta-se pela importância de uma metodologia dinâmica, inclusiva e orientada para a prática.

Para tanto, considerando o perfil de nossos estudantes, os objetivos do Programa e o perfil do nosso egresso, o programa se estruturou em ofertas de disciplinas integradas (conteúdos integrados, discutidos entre as disciplinas, em uma perspectiva em que se envolve várias disciplinas de forma simultânea e integrada, abordando temas comuns a diferentes áreas de conhecimento, um olhar que vai além das disciplinas e a cooperação entre diferentes disciplinas.

Tal estratégia promove uma formação integrada e o aluno consegue enxergar os conceitos e integrar a sua formação que perpassa pelo ensino, pesquisa e extensão. Ademais, considerando as competências alinhadas ao nosso programa, as competências cognitivas, socioemocionais e comportamentais essa organização acaba buscando atender a formação desse aluno, pois perpassar por esses domínios:

Cognitivo: O conhecimento e a capacidade de pensamento para compreender o mundo e as suas complexidades.

Socioemocional: Valores, atitudes e habilidades sociais que permitem aos alunos desenvolverem-se emocionalmente, psicossocial e fisicamente.

Comportamental: Conduta, desempenho, aplicação prática e compromisso.

Assim, é nessa lógica que as metodologias de ensino foram traçadas e vem sendo implementadas. E quando no olhar dos ODS, o Programa vem estruturando os assuntos articulando-os aos Objetivos que se interagem com as nossas linhas de pesquisa, sendo consolidados tanto no âmbito do ensino, quanto aos conteúdos, como na pesquisa, em projetos de dissertações e, na extensão, quando de ações na comunidade, eventos, podcasts e outros.

Esse quadro abaixo retrata com o Programa entende que o estudante precisa para de fato tenha essa formação em políticas públicas que integra a saúde, aos processos sociais e ao desenvolvimento local.

Quadro: Objetivos de aprendizagem para os ODS e formação do estudante do Programa.

Objetivos de aprendizagem para os ODS	
Objetivos de aprendizagem cognitiva	<ol style="list-style-type: none">1. O estudante entende os conceitos que estão sendo discutidos e é capaz de refletir criticamente sobre as premissas e as práticas culturais e normativas subjacentes a eles.2. O estudante tem conhecimento sobre a distribuição local, indicadores e outros em nível nacional e global quanto ao assunto abordado3. O estudante tem conhecimento sobre causas e impactos de temas como da pobreza, distribuição desigual de recursos e de energia, colonização, conflitos, tragédias causadas por desastres naturais e outros impactos induzidos por mudanças climáticas, degradação ambiental e desastres tecnológicos, além da falta de sistemas e medidas de proteção social; questões de gênero, raça,4. O estudante entende como as situações afetam as necessidades e os direitos humanos fundamentais.5. O estudante tem conhecimento sobre estratégias e medidas de redução, controle e prevenção e é capaz de distinguir entre

	<p>abordagens para lidar com diferentes situações em diferentes contextos.</p>
<p>Objetivos de aprendizagem socioemocional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O estudante é capaz de colaborar e se comunicar com outros para empoderar indivíduos e comunidades de forma a influenciar a mudança na distribuição de poder e recursos na comunidade e em outras instâncias. 2. O estudante é capaz de aumentar a consciência a respeito das situações discutidas e incentivar o diálogo sobre as soluções. 3. O estudante é capaz de mostrar sensibilidade para as questões bem como empatia e solidariedade com os pobres e aqueles em situação de vulnerabilidade. 4. O estudante é capaz de identificar suas experiências pessoais e preconceitos em relação aos diferentes temas abordados. 5. O estudante é capaz de refletir criticamente sobre o próprio papel na manutenção de estruturas globais de desigualdade.
<p>Objetivos de aprendizagem comportamental</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O estudante é capaz de planejar, implementar, avaliar e replicar atividades que contribuam para aquela situação discutida. 2. O estudante é capaz de exigir e apoiar publicamente o desenvolvimento e a integração de políticas que promovam a justiça social e econômica, as estratégias de redução e controle das situações discutidas.

	<p>3. O estudante é capaz de avaliar, participar e influenciar o processo de decisão sobre estratégias de gestão de empresas locais, nacionais e internacionais relativas à situação em discussão.</p> <p>4. O estudante é capaz de incluir considerações sobre o tema em questão.</p> <p>5. O educando é capaz de propor soluções para resolver os problemas sistêmicos relacionados ao tema abordado.</p>
--	---

Nesse contexto, acredita-se que diferentes estratégias devem ser consideradas para alcance dessa formação. E como a escola pauta-se em metodologias ativas, o Programa vem desenvolvendo essas estratégias com foco em um currículo integrado, a saber:

1. **Aprendizagem Ativa**

A metodologia incentiva a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, utilizando abordagens que vão além das aulas expositivas tradicionais. Isso incluem:

- **Estudos de Caso:** Análise de situações reais para que os alunos desenvolvam habilidades de resolução de problemas e apliquem teorias na prática, com base em artigos científicos.
- **Debates e Discussões:** Fomentar debates sobre temas contemporâneos, estimulando o pensamento crítico e a troca de ideias entre os alunos.
- **Simulações:** Utilizar simulações de políticas públicas para que os alunos experimentem a complexidade das decisões e interações sociais. Pode ser por meio de jogos, enquetes ou outros.

2. **Metodologia Interdisciplinar**

Promover a interdisciplinaridade é fundamental para entender a complexidade dos problemas sociais. Isso é alcançado através de:

- **Projetos Integrados:** Desenvolvimento de projetos que envolvam múltiplas disciplinas, permitindo que os alunos explorem a interconexão entre políticas públicas, processos sociais e saúde. Integração em atividades e produtos bibliográficos.
- **Colaboração entre Disciplinas:** Incentiva a colaboração entre professores de diferentes áreas para criar um currículo que reflita a diversidade de perspectivas e abordagens. Eventos

3. Ensino Baseado em Projetos

A metodologia de ensino baseado em projetos (PBL) permite que os alunos trabalhem em problemas reais e desenvolvam soluções práticas. Isso inclui:

- **Trabalho em Equipe:** Formação de grupos para trabalhar em projetos que abordem questões locais, estimulando a colaboração e o desenvolvimento de competências sociais.
- **Foco em Resultados:** Orientação para que os alunos apresentem soluções concretas e realizem intervenções que possam ser aplicadas em suas comunidades.

4. Avaliação Formativa e Reflexiva

A avaliação deve ser contínua e refletir o aprendizado ao longo do processo. Isso pode ser feito através de:

- **Feedback Constante:** Proporcionar feedback regular aos alunos sobre seu desempenho, incentivando a reflexão e a autoavaliação.
- **Portfólios de Aprendizagem:** Incentivar os alunos a criar portfólios que documentem seu progresso, reflexões e experiências práticas.

5. Uso de Tecnologias Educacionais

A incorporação de tecnologias no ensino pode enriquecer a experiência de aprendizagem. Isso inclui:

- **Plataformas Online:** Utilização do AVA para compartilhamento de materiais e colaboração em projetos.

- **Recursos Multimídia:** Uso de vídeos, podcasts e outras mídias para diversificar as formas de aprendizagem e tornar o conteúdo mais acessível e envolvente.

6. Educação para a Cidadania Global

Promover uma educação que sensibilize os alunos sobre questões globais e a responsabilidade social. Isso pode ser alcançado através de:

- **Projetos de Extensão Comunitária:** Engajar os alunos em iniciativas que beneficiem a comunidade, promovendo a prática da cidadania ativa.
- **Workshops e Palestras com Especialistas:** Convidar profissionais e ativistas para compartilhar experiências e discussões sobre temas relevantes e contemporâneos.

7. Integração com a Comunidade

Fomentar parcerias com organizações locais, governamentais e não governamentais, possibilitando que os alunos vivenciem a prática profissional em contextos reais:

- **Estágios e Intercâmbios:** Facilitar experiências de estágio e intercâmbios que permitam aos alunos aplicar seus conhecimentos em ambientes diversos.
- **Projetos Colaborativos:** Desenvolver projetos em colaboração com a comunidade, envolvendo alunos e cidadãos na busca de soluções para desafios locais.

Essa metodologia de ensino, orientada por princípios de aprendizagem ativa, interdisciplinaridade, foco em projetos e avaliação reflexiva, visa não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a transformação social. Ao alinhar-se às premissas da UNESCO, essa abordagem capacita os alunos a se tornarem agentes de mudança, capazes de enfrentar os desafios contemporâneos em suas áreas de atuação.

INFRAESTRUTURA GERAL DA EMESCAM E O PROGRAMA DE POLITICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Espaço Físico Geral

O Campus da EMESCAM ocupa uma área total construída de aproximadamente de 31.500 m². O Campus é constituído de um prédio principal e quatro prédios anexos, sendo um que abriga a Biblioteca, outro o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e o Núcleo de Educação a Distância, outro que abarca o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), área de convivência e salas dos centros e núcleos acadêmicos e outro que contempla salas de aula, laboratórios e a Clínica de Fisioterapia. No térreo encontra-se um amplo estacionamento para 250 vagas e uma praça de alimentação com restaurante e lanchonete.

As atividades do Programa de pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local são desenvolvidas no prédio central da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Av. N. S. da Penha, 2190, Santa Luíza - Vitória – ES.

A EMESCAM possui todas as salas são climatizadas, dotadas de acesso à Internet e de equipamentos multimídia, oferecendo aos docentes e estudantes ambiente confortável e acolhedor. Em todo o prédio, a acessibilidade está garantida, com rampas e elevadores. Da mesma forma, a segurança de toda a comunidade.

Todas as instalações acadêmicas e administrativas da EMESCAM atendem as exigências estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos e as funções administrativas de suporte.

A infraestrutura da Instituição é avaliada periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação e pelos respectivos gestores quanto às questões operacionais e as suas funcionalidades, com ênfase nos requisitos de limpeza, conservação, manutenção, segurança e acessibilidade.

Assim, os espaços utilizados de instalação e para as atividades didáticas são: Laboratório de Políticas Públicas, salas da Secretaria de Curso e Coordenação, assim como salas de aula da EMESCAM. Para tanto, temos quatro salas de aula à disposição do Programa para realização das disciplinas e grupos de estudo; as salas de professores e uma sala específica de orientação.

Destaca-se aqui dois pontos: o Laboratório de Políticas Públicas, é um espaço dedicado a discussões de pesquisadores e estudantes sobre temas transversais de suas

pesquisas, oficinas de escrita científica e incubadora. Tem por objetivo ser um espaço especializado de estudos, debates e serviços sobre as políticas públicas desenvolvidas no Estado do Espírito Santo, contribuindo para que estas se efetivem resultando na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população capixaba.

O Laboratório realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece estudos, produções e serviços para organizações governamentais e não-governamentais, através de assessoria, consultoria, capacitação em serviço, implantação de políticas públicas, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e diagnósticos sociais nas áreas de políticas públicas e desenvolvimento local.

Assim, o Laboratório de Políticas Públicas (LPP) é uma unidade de pesquisa e extensão dedicada ao estudo, desenvolvimento e implementação de políticas públicas que promovam o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável. O LPP tem como objetivo principal gerar conhecimento e soluções inovadoras para enfrentar desafios sociais, econômicos e ambientais, alinhando suas atividades aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Missão e Objetivos do LPP

O LPP é comprometido com a promoção de políticas públicas eficazes e inclusivas que possam responder aos desafios contemporâneos, como desigualdade social, saúde pública, educação de qualidade e sustentabilidade ambiental. Sua missão é traduzir pesquisa acadêmica em ações práticas e políticas que possam ser implementadas em comunidades locais e contextos globais, criando um impacto positivo e duradouro.

Impactos e perspectivas futuras

O Laboratório de Políticas Públicas da Emescam está empenhado em continuar a promover políticas públicas que sejam informadas por pesquisa rigorosa e que estejam alinhadas aos ODS. No futuro, o LPP planeja expandir suas parcerias com outras instituições acadêmicas, governos e organizações da sociedade civil, para ampliar seu impacto e contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento sustentável.

Assim, o LPP da EMESCAM se posiciona como um centro de excelência em pesquisa e ação sobre políticas públicas, trabalhando para promover os ODS através de

uma combinação de pesquisa acadêmica, ensino de qualidade e engajamento ativo com a comunidade.

Ainda, tem-se **o Escritório de Projetos**, um espaço exclusivo de assessorias de projetos de pesquisa e que muito vem contribuindo na formação docente e discente da instituição, o que muito contribuirá e vem contribuindo para a expansão do Programa.